

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Sabbado 12 de Agosto de 1882

Num. 183

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, taboleiro n. 1, de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milhoiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milhoiro. Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

CONFETARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, asucres refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

ENCADERNADOR

PAULO GRUNER

faz trabalhos de encadernação com perfeição, barateza e pontualidade.

Rua do Principe

EM FRENTE A' ALFANDEGA

BIBLIOTHECA CATHARINENSE

DE

A. SILVEIRA DE SOUZA

Tem sempre um grande numero de obras dos principaes autores, nacionaes e estrangeiros; diversas publicações em fasciculos, por assignatura.

Acceita encomendas para qualquer obra, com modica commissão.

3 RUA DO PRINCIPE 3

É VENDER BARATO!

Café moido superior a... \$800 kil.

Dito em grão..... \$500 »

Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »

Dito » » em corda. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

FOGÕES ECONOMICOS

baratos, limpos, fortes e bonitos

H. W. FISON & C. SANTA CATHARINA

HOTEL DA AMERICA

LAGUNA

Bons commodos, boa collocação com vista para o mar, serviço rapido, e com todo o asseio.

Diaria 2\$500

THOMAZ PEREIRA NETTO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

OS DOUTORES

JOSE' GOMES DO AMARAL

E

JOÃO F. LOPES RODRIGUES

Medicos

dão consultas na Pharmacia Popular, todos os dias a qualquer hora.

ARMAZEM DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Completo sortimento de cadeiras, guarda-vestidos, guarda-roupas, guarda-comidas, commodas, camas, bidés, lavatorios, mobílias para sala, ditas para quarto, mezas elasticas, ditas para costura, estantes, etagères e banquinhas para pianos, etc., etc., por preços modicos.

JOÃO MULLER

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

ATENÇÃO!

Moeda nacional de 20\$, patações e prata velha, compra-se com bom cambio na

LOJA DA ANCOR A

AU BON MARCHÉ

5 LARGO DE PALACIO 5

Completo sortimento de joias, perfumarias e fazendas, que se vendem por preços baratissimos, para final liquidação.

Blum & Saldanha

CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se toda a classe de trabalhos para relógios.

26 LARGO DE PALACIO 26

C. Perillo

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUICAO 13

BOA COMPRA

Vende-se um sitio em Pyrajubahé com 24 braças de frente, e fundos ao sertão; com uma casa bem edificada, excellente agoa potavel, e grande cafezal.

Para informações, nesta capital, dirijam-se ao conego Eloy.

BARBEIRIA

Chegaram para a officina de barbeiro do abaixo assignado, magnificas navalhas de barba, tesouras para cabelo e rebolo para as mesmas.

16 RUA DE JOÃO PINTO 16

Clemente Pereira de Souza

AO PUBLICO

Nova casa de colchões universaes parisienses de mollas, construidos de ferro e arame e tambem só de fazendas, concerta-se colchões de lã, de cabellos, sofás, canapés. Fabrica-se na mesma casa tellas de arame para viveiros, gallinheiros e flores, cercaduras de arame para canteiros. Fabrica-se gatolas de arame e zinco, vasos para flores, de diferentes formatos e desenhos.

FELIX MOLLE

31 RUA DO PRINCIPE 31

MUDANÇA DE DOMICILIO

ACTUALMENTE

68 RUA DO PRINCIPE 68

OFFICINA DE RELOJOEIRO

ALFONSE MICHOLET verdadeiro relojoeiro com 20 annos de pratica que tem adquirido nas principaes fabricas do mundo; de Besançon, Locle, La-chaux-de-fonds e Geneve.

Executa com perfeição todas as qualidades de peças e concertos tendentes á sua arte.

Tem um sortimento de chaves, vidros, ponteiros, etc.

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

COMMEMORAÇÃO DA INDEPENDENCIA DO BRAZIL

COMISSÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS:

Secretaria da presidencia e sala das ordens

Quantia agenciada..... 45\$000

Thesouraria provincial

Quantia agenciada..... 20\$000

(Continúa)

No escriptorio do *Jornal* acha-se uma lista á disposição das pessoas que quizerem subscrever para os festejos.

o sello da morte

CIRCO URUGUAY

Hoje dá a sua primeira funcção a companhia gymnastica e esquestre de que são directores os srs. José Bosan e André Valentim.

HORRIVEL CONFLICTO EM CATALOGAZES

A *Gazeta da Tarde* do mez passado publicou sob esta epigraphe a seguinte noticia transcripta do *Leopoldinense*:

« No dia 7 do corrente, por vol-

ta da noite, na cidade de Cataguazes a força policial alli destacada vio-se agredida por um bando de individuos capitaneados pelos camaradas de Antonio Doutor, dono de uma taverna situada na praça do Commercio.

« Na tarde desse dia correra o boato de que o tenente commandante do destacamento havia mandado applicar um freio de páo na bocca de um miseravel cavouqueiro, recém-chegado de Muriahé. Uma mulher tratára de pedir o allivio de tão barbaro castigo. O tenente indignado com a supplica, ordenára a seus soldados que cortassem bem rente as sedosas madeixas da infeliz senhora.

« O quartel onde estava agrilhoada a primeira victima da malvadez do tenente foi arrombado a golpes de machado! Nesse momento a sentinella penetrou no xadrez para segurar bem o preso; este pôde escapar do tronco e desfechou tremenda bordada na cabeça do seu vigia que ficou estendido e inanimado no meio da prisão.

« A população alarmou-se ao toque de rebate dos sinos e ao clangor das cornetas da força militar.

« Os assaltantes refugiárão-se na casa de negocio de Antonio Doutor. Cresceu o tumulto entre alguns soldados e os fugitivos; nisto chega um reforço policial, o tenente Paixão. Travou-se grande peleja entre a soldadesca e os turbulentos. No lugar da refrega cahirão: morto um individuo, feridos gravemente, o tenente Manoel da Paixão Lopes, delegado de policia e commandante do destacamento, e mais tres soldados.

« Houve contusões e muitos ferimentos leves. »

O sello da morte

Os officiaes do navio *Freeman Clark*, chegado de Calcuttá a Nova York em 21 de Junho, contam que se dera uma horrosa tragedia a bordo, na manhã de 27 de Maio, ao largo da ilha de S. Thomaz.

Dous chinezes, o *steward* e o cozinheiro, assassinaram a machado o capitão James Dwight, no camarote deste, e atacaram em seguida o immediato, que foi apenas levemente ferido, e largou a correr ao longo do convez, acossado pelos dous chins.

Afinal os dous assassinos foram detidos e lançados ao mar.

Crê-se que o furor dos chinezes provinha de se lhes ter supprimido a costumada ração de opio.

Expediu-se a seguinte circular:

« O visconde de Paranaguá, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para os fins convenientes, que vai ser emittido novo typo de estampilhas do valor de 2\$, tendo os mesmos signaes e cor das de igual taxa que já existem, com a differença apenas de terem com as novas a palavra « Brazil » muitas vezes repetida em lettras microscopicas no fundo das almofadas, espaço este que nas outras é occupado por ornatos rendados.

As referidas estampilhas deverão ser dadas promiscuamente com as

que estão actualmente em circulação até o consumo total d'estas. »

O sello da morte

O GENERAL SKOBELEFF

As folhas europeas dão interessantes pormenores sobre a vida do general russo Skobelev, de cuja morte nos deu aqui noticia o telegrapho.

O vencedor de Plewna morreu repentinamente na idade de 35 annos, e no momento em que lhe fora confiada uma das missões mais importantes.

O general Skobelev, homem popularissimo na Russia, era verdadeiramente uma das mais brilhantes encarnações do espirito e das qualidades do seu povo, assim com uma das mais legitimas esperanças da Russia militar.

Tinha alguma cousa dos herões legendarios, diz um jornal europeu; não conhecia limites a sua bravura, e era digna de estima a sua capacidade como general. A morte deste grande soldado será sentida entre os militares europeus, porque parece que as glorias adquiridas guerreando criam compatriotas em toda a parte.

Na guerra com a Turquia, em 1877, morreram-lhe cinco cavallos e todos debaixo d'elle.

Nesta campanha praticou prodigios de valor.

A espada com que fez esta guerra e que elle estimava muito, tinha os copos e punhos de ouro lavrado. Era de um subido valor.

Em 11 de Setembro de 1877, diante de Plewna, Skobelev atacou a esquerda das posições inimi-

gas, de baixo de uma metralha terrivel.

Os regimentos de Vladimiro e Souza dal vacilaram, Skobelev collocou-se á frente e grita:

— O que é isso, soldados? Lucham? Toque a musica e avante!

As estas palavras os russos arrastaram-se como leões e penetraram no reducto inimigo.

Neste ataque Skobelev foi verdadeiramente sublime.

No dia seguinte, com a sua visão reduzida a um punhado de momens, foi atacado pelo exercito inteiro de Osman-pachá, e depois d'uma resistencia heroica viu-se obrigado a retirar.

Nesta occasião, diz o correspondente do *Figaro*, lembra-me perfectamente encontrar Skobelev com um accesso de raiva e de desespero indescriviveis; a physionomia exprumia a mais violenta exaltação parecia outro, coberto todo de terra e farda em farrapos; o capacete todo despedaçado, a espada meio quebrada, a cruz de S. Jorge torcida a cara cheia de polvora, as mãos negras e os olhos injectados de sangue.

Estava medonho.

Neste dia, mais do que nunca os seus soldados julgaram-o invulneravel.

Tinha cinco officiaes ás ordens e todos morreram ali naquella occasião. Um d'elles era seu filho Kirghis.

Em 9 de Novembro desforrou-se, tomando novamente aquelle reducto e derrotando este mesmo exercito.

Os turcos olhavam-o com certo receio. Quando sabiam que era el-

FOLHETIM

169

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

TERCEIRA PARTE

VINGANÇA

X

IMPLACAVEL

Martyrisavam-no, torturavam-no. E de subito, obedecendo a uma força mais poderosa que a sua vontade, deu um pulo para a janella que pouco antes contemplava.

Offegante colou o rosto á vidraça, e viu, não já a princeza de Lodomeria, não já a mulher de seu amo, mas a cortezã Amina, aquella cujos beijos ainda lhe queimavam os labios.

Viu-a audaciosamente infame, com os seios nus, sorrindo com os seus labios vermelhos e voluptuosos...

Então condemnou-os a ambos!... Desfechou o golpe.

Na agonia a princeza cahiu para fóra do leito. E arrastando-se, de joelhos, gritava: « Perdão! » Tirso vin-a assim, talvez ainda mais bella, n'aquella pallidez cadaverica que dava ao seu rosto admiravel as linhas esculpturales das estatuas de marfim.

— Maffi! Salva-me! murmurava ella... não quero morrer. E Tirso, immovel, com os olhos desmesuradamente abertos:

— Este homem era teu amante? perguntou elle.

— Não! odiava-o. Pede soccorro... Tirso... digo-te tudo...

As palavras sahiam-lhe dos labios entrecortadas por soluços.

— Este homem é um infame!... é o assassino... do conde... de Barnes... o príncipe está innocente! Mas o que fazes ahí? Soccorro! Soccorro!

— Não! disse Tirso. Mereceste a morte!

E não se mecheu.

Ella arrastava-se, manchando o soalho com grandes nólhas de sangue.

— Tirso!... em nome do passado! sou... Amina!... amaste-me!... amaste-me ainda! Tirso, salva-me!

— Não! repetiu Tirso.

— Miseravel! pois bem! gritarei, pedirei soccorro!... acudam! matam-me!

E rolava pelo chão, extinguindo-se-lhe a voz na garganta.

Com as mãos crispadas agarrou-se aos joelhos de Tirso, que continuava a repetir:

— Quero que morras!

N'este momento um homem offegante precipitou-se como um doido no quarto, gritando:

— Heitor!

— Que quer? perguntou-lhe Maffi, ao mesmo tempo que Gregorio parava horrorizado diante do corpo ensanguentado da condessa.

— Mas havia um homem aqui!...

— Se é este, disse Tirso, estendendo o braço para o leito, matei-o.

Gregorio correu para Heitor.

— Vive ainda! respira...

E ao contacto da sua mão Heitor levantou-se um pouco.

Tinha o rosto horrivelmente contrahido.

Os olhos sahiam-lhe para fóra das orbitas.

— Tu! miseravel! murmurou elle, perdeste-me! é por tua causa que morro. Vai-te! Vaite!

E Gregorio, diante d'aquellas duas creaturas, que se estorciam nas vascas da morte, recuou lentamente até a porta...

E levando as mãos á cabeça, com um movimento louco, precipitou-se para fóra e desapareceu.

N'essa occasião a princeza, em uma convulsão suprema, levantou-se, rija com um cadaver, crispou os braços, revolveu os olhos, abriu os braços... e cahiu ao comprido do chão.

Tirso ajoelhou-se e collocou-lhe a mão sobre o coração.

— Morta! disse elle

Então, como que impellido por uma força automatica, sahiu do quarto, desceu a escada, chegou á porta, e dirigindo-se ás pessoas que passavam:

— Matei a princeza de Lodomeria e o seu amante, disse elle com uma voz rouca. Vão chamar a policia.

te quem commandava a divisão inimiga, com quem iam bater-se, atemorizavam-se logo.

O general Skobeleff tinha a alcunha de *General Vanguarda*.

A sua morte fez grande sensação em toda a Russia. O povo de Moscow estacionava defronte do hotel Dussaux, mostrando desejo de ver o cadaver do illustre militar.

Hovia desconfianças de que o general fosse envenenado; affirmava-se tambem que se suicidára com digitalina e que fôra levado a desespero por lhe constar que se dizia ser cúmplice dos nihilistas, em consequencia de ser elle o official que o partido nihilista respeitava.

O sello da morte

Dava signal a rabeça
Para a walsa. Um convidado
Muito beijudo e caréca
Tira uma joven do lado:

— *Discurpe*, diz ella rindo,
Sabe que a muito não *varso*...
— Ora dançou com o Florindo.
— Já vê *mencé* que isto é *farso*!

Acabou a edificação da nova cathedral de Moscow, sob a invocação do Salvador.

O edificio, cuja primeira pedra foi collocada em 22 de Setembro de 1830, proximo do Kremlin, é coroado por cinco cupolas, medindo a mais alta 90 metros, e excedendo em altura a famosa torre de Ivan Veliki, comprehendendo a cruz do remate.

As dimensões da planta, que é quadrada, são de 75 metros por lado. As paredes exteriores são adornadas com altos relevos, devidos ao cinzel do barão Klodt e de Loganowski e representam, em forma allegorica, scenas da guerra nacional de 1812.

Nos claustros inferiores estão collocadas 177 lapides de marmore, nas quaes foram gravados os manifestos daquella época, a descripção das batalhas e os nomes dos que mais se distinguiram nellas.

Os quadros e imagens que enriquecem a cathedral são dos melhores pintores russos, como, por xemplo, *Jehovah*, uma grande figura de 4 1/2 metros, executada debaixo da cupola principal, pelo professor Maikor; a *Santa Ceia*, por Semiradsky; a *Natividade*, dor Veretschaguine.

Os trabalhos dos pintores e esculptores, unicamente, custarã

mais de 1,000:000\$ e o monumento importou em 16,000:000\$. Todo o marmore empregado no edificio é russo.

O sello da morte

Já está concluida a instalação da estatua equestre de Carlos Magno no adro da igreja de Nossa Senhora de Pariz. De cada lado do corsej do famoso conquistador franco estão os seus pares lendarios, Oliverio e Rolando.

Mas houve na terminação dos trabalhos um incidente curioso, quasi ridiculo. Um dos operarios collocou nas mãos do imperador romano-allemao uma pequena bandeira tricolor, com as iniciaes R. F. (République Française.)

Aquella bandeira, entre os dedos de um guante medievo, produziu singular effeito, até que um dos engenheiros mandou tiral-a.

NAVEGAÇÃO AEREA

Realizaram-se no mez passado em Pariz duas novas ascensões perante os membros da Academia de Navegação Aerea.

Ambos os aerostates partiram do gazometro da Villette, subindo um alguns minutos depois do outro.

No primeiro balão ia o engenheiro Napoli, presidente da companhia dos caminhos de ferro de léste, acompanhado de dous collegas; no segundo, o aeronauta Calier, que não quizera assumir a responsabilidade de levar companheiro algum.

A ascensão foi realizada com grandes difficuldades, em razão do muito vento e da chuva, mas os aeronautas teimavam em não adiar a viagem.

Quando o primeiro dos aerostates já percurria o espaço, lutando com o vento, os assistentes não queriam deixar subir o aeronauta Calier, mas este fazendo cortar os cabos, apezar de molhados, o balão foi logo vertiginosamente im-

pellido pelo vento para as regiões aereas.

O engenheiro Napoli, depois de se conservar no espaço durante cerca de seis horas, fazendo experiencias, foi descer pelas duas horas da tarde nos arredores da cidade de Amiens.

Por sua parte o aeronauta Calier, em razão da muita chuva e das difficuldades provenientes da falta de um auxiliar para a manobra e experiencias, viu-se forçado a descer tres horas depois da ascensão em Nogent.

Os tres primeiros aeronautas apresentaram-se na mesma noite na sala da sociedade de Navegação Aerea, sendo saudados por todos os seus collegas.

A descripção da viagem devia ser feita pelo engenheiro Hauvel, e pelo Sr. Napoli a exposição sobre o resultado da experiencia a que se procedera com os instrumentos registrados.

O sello da morte

A junta do alistamento para o serviço militar, concluiu hontem os trabalhos da primeira convocação.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 11 ás 4 horas da tarde
Barometro 772,7.
Thermometros: minimo 16,8, maximo 23,0.
Céo limpo, vento NE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 5 rezes.

DECLARAÇÕES

À CLASSE CAIXEIRAL

Tendo, na reunião que por iniciativa do periodico—O CAIXEIRO—teve lugar no domingo, 5 do corrente, no edificio da sociedade Philharmonica Commercial, alguns membros da classe caixeiral resolvido commemorar o nono anniversario da decisão da Illma. Camara Municipal desta capital, em sessão de 11 de Agosto de 1873; a comissão abaixo assignada, eleita para encarregar-se dos festejos,

pede o comparecimento de todos os collegas para maior brillantismo da referida festa, que terá lugar no domingo 13 do corrente ás 6 horas da tarde, no club «12 de Agosto.»

Desterro, 10 de Agosto de 1882.
—Arão Ferreira Ramos.
—João Felix C. Costa.
—Francisco Vieira da Rosa.
—João Baptista Peixoto.

ABAIXO assignada. pede aos seus devedores que estão com contas atrazadas de um e dous annos, o favor de vir saldal-as no prazo de 30 dias, e se assim não fizerem, fica a abaixo assignada livre para proceder como entender.

Desterro, 8 de Agosto de 1882.
—Lucile C. Rochon.

ABAIXO assignado roga a um seu devedor a vir pagar sua conta à praça do mercado, casinha n. 1, no prazo de quinze dias, se não o fizer, será publicado seu nome nesta folha.

Rozendo Figueroa Rodrigues.

ANNUNCIOS

CARLOS PLAMBECK

reparador de machinas de costura e mechanic que chegou ha poucos dias a esta cidade, offerece ao respeitavel publico do Desterro os seus serviços para concertar machinas de costura e qualquer construcção por preço modico. O concerto será garantido por um anno.

O annunciante pôde ser procurado em sua casa á rua do Principe n. 194, onde se encontrará tambem um grande sortimento de agulhas e lançadeiras.

VENDE-SE

na freguezia da Villa-Nova duas casas edificadas ha pouco tempo, com terreno e arvores fructíferas, pela quantia de 1:300\$; para ver e tratar na referida freguezia com Bento José do Nascimento, ou para informações nesta capital com Ricardo Barbosa & C.

CARLOS PLAMBECK

reparador de machinas de costura, roga a quem ainda pretender mandar concertar machinas, de entregar estas em sua casa, á rua do Principe n. 194, até o dia 18 do corrente.

Precisa-se comprar uma pequena morada de casa; informa-se nesta typ.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA LOJA

AU BON MARCHÉ

5 LARGO DE PALACIO 5

Os abaixo assignados chamão a attenção de seus freguezes e amigos para a grande redução de preços nas seguintes lezendas:

VERDADEIRA PECHINCHA!

Morins	Setim preto e azul
Saias brancas bordadas	Camisas de côres
Camisas brancas bordadas, para senhoras	Chales de algodão
Chitas em cassa	Córtes de casemira —pechincha—
Ditas largas francezas	Chales de merinó preto
Vêos para noivas	Escossia branca
Grinaldas para noivas	Colchas brancas
Lenços brancos bordados—Comercial	Cortinas para janellas
Alpacas de côres	Cassa branca, lavrada
Meias para homens	Chita preta
Ditas para senhoras	Beija-flôr branco
Grenadine preta	Tarlatana branca e côr de rosa
Ceroulas de cretone trançado	Brim pardo superior
Ditas de linho	Toalhinhas de crochet
Camisas brancas de algodão	Leques
Ditas percalles superiores	Carteiras
Vestidos para baptisados	Albuns
	Punhos de linho para homens
	Cobertores

Perfumarias, bengalas, fitas e muitos outros artigos que se vendem por preços baratissimos, porém

À DINHEIRO

Blum & Saldanha

CIRCO URUGUAY

Largo de Palacio

Os directores desta companhia equestre e gymnastica que acaba de chegar da provincia do Rio Grande, participam ao respeitavel publico desta capital que pretendem dar o seu primeiro espectáculo

HOJE, 12 de Agosto, HOJE

Sendo esta a primeira vez que a companhia se apresenta ante o povo de Santa Catharina, os directores estão convencidos de que não deixará o illustrado publico de prestar-lhes a sua coadjuvação.

ELENCO DA COMPANHIA

Directores—José Bozan e André Valentin

Dama—Irene Robson

Menino—Alberto Pedro

Artistas—Luis Salinas

« —Gimignano Lopes

« —Manuel Cruzet

« —Arthur Rostur

« —Antonio Freitas

Empregados—Epifanio Risso

« —Manuel Tavares

« —Domingo Ruiz

« —Francisco Vilzan

E varios cavallo amaestrados

N. 500

RUA DO PRINCIPE

DEPOSITO DE ARMARINHO, MODAS E PERFUMARIAS

VINDOS EM DIRETURA DA EUROPA

Grande sortimento de franjas de seda preta
 Franjas de seda de côres
 Gregas pretas de seda, com vidros
 Variado sortimento de rendas e entremeios
 Riquissimas saias brancas, bordadas para senhoras
 Collarinhos e punhos bordados, para senhoras
 Ditos, ditos, ditos lizos, para senhoras
 Camisas todas bordadas, para senhoras
 Saias de alpaca preta e de côres
 Mandriões brancos, bordados para senhoras
 Meias brancas, cruas e de côres, para meninos
 Ditas brancas, cruas e de côres, bordadas
 Fichús pretos de merinó, todos bordados para senhoras
 Gravatas de seda, de côres, para senhoras
 Ditas fio de escossia, filó branco, bordadas
 Enxovaes completos para baptisados
 Vêos brancos de seda, para casamentos
 Luvas de seda, pretas e brancas, para senhoras
 Ditas fio de escossia, brancas e de côres, para senhoras
 Tiras bordadas e entremeios com 4 1/2 metros
 Ditas, ditos, ditos com 3 1/2 metros
 Colletes para senhoras e meninas, por varios preços
 Chales de lã, sortidos
 Paletots de lã, para meninas
 Vestidos de linho e de fustão, para meninas
 Leques para senhoras e meninas
 Escossia de côr
 Setim preto e de côres
 Filó de algodão, branco, bordado e liso
 Filó branco de seda, liso e bordado
 Filó preto, de seda, bordado e liso
 Vêos para chapêos, pretos, brancos, bordados
 Gase de seda de côres
 Plissé de algodão branco e de côres
 Collarinhos e punhos modernos, para homens
 Colchas de côres, alcochoadas
 Camisas de linho e de côres, para homens
 Ceroulas de linho e algodão, para homens
 Variado sortimento de flores
 Grande sortimento de relógios de parede e para mesa

E muitos outros artigos, que tudo se vende a preços baratissimos

VENDAS A DINHEIRO

RUA DO PRINCIPAL

N. 50

NESTA TYPOGRAPHIA

precisa-se de dois meninos para vendedores do «Jornal do Commercio.»

PRECISA-SE de uma criada; informa-se nesta typ.

VENDE-SE um cavallo pello tubiano, bom dor e parheiro; na rua da tituição n. 24 (venda.)

VENDE-SE a casa da Paz n. 26, esquina da rioca.